



Desde 23 de agosto de 2001

nº 37/2017 - 28.10

Staccates

ANO -XVI - nº 1388

Muitos brindes na Festa Nacional da Música. Este, especialíssimo, com Jair Kobe (Guri de Uruguaiana), aos 39 anos do nosso primeiro "LP" Som Grande do Sul. Já pensando numa grande comemoração para o ano que vem. Já combinamos alguns detalhes até com o Ayrton Patineti Dos Anjos que foi o produtor do disco... Atenção Victor Hugo, Zé Caradípia, Fátima Gimenez, Chicão Dornelles, Rui Morseli, Zê Azemar, Calique, Paulo Silva, "vamos nessa"!



















O Conselho Estadual de Cultura foi recepcionado com banda típica alemã e salva de tiros nas dependências da Oktoberfest de Igrejinha, cidade onde participou de intensa programação cultural na tarde desta sexta-feira. Nos sentimos muito bem acolhidos e pudemos conhecer, mais de perto, as tradições alemãs, a gastronomia e, especialmente, a política cultural desenvolvida pelo município e os anseios da comunidade da região em relação à Cultura. Dia para nunca mais esquecer, em companhia de pessoas especiais. Com Marco Aurelio, Plínio Mósca, Liana Yara Richter, Marlise Machado, Rubinho Oliveira, Paulo de Campos, Elaine e Cattulo de Campos, Viviane Vanzella e Ana Carolina Gomes. Nosso agradecimento aos organizadores.

























RECITAL DE Nobres Recitais VIOLINO E PIANO apresenta Violino Liliana Michelsen Domingo 29/10/2017, 19h Rua Gonçalo de Carvalho,22 (perto do Shopping Total) CA SA

50 anos do Teatro de Arena de Porto Alegre

Por proposição de Sofia Cavedon, convidamos para o Período de Comunicações em homenagem aos 50 anos do Teatro de Arena de Porto Alegre, a realizar-se às 14 horas do dia 30 de outubro de 2017. no Plenário Otávio Rocha da Câmara Municipal - Avenida oureiro da Silva, 255.



Feito em Casa

Duo

DIA NACIONAL DO LIVRO 29 DE OUTUBRO

"Há livros escritos para evitar

espaços vazios na estante.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



www.casadamusicapoa.com.br

DAQUI A POUCO







AGENDA CULTURAL





Cláudia Rocha

AMARGS 💥





"Histórias não (ou mal) contadas – Segunda Guerra Mundial" e Histórias não (ou mal) contadas – Revoltas, golpes e revoluções no Brasil (2017), livros de Rodrigo Trespach são destaque no programa Atualidade da Rádio Gaúcha.

Hoje, na sessão do Conselho Estadual de Cultura, em minha fala, ressaltei que no programa Atualidade de ontem, por ocasião da transmissão da Jornada Literária de Passo Fundo, o jornalista Daniel Scola da Rádio Gaúcha destacou entre muitos elogios o livro "Histórias não (ou mal) contadas – Segunda Guerra Mundial" de Rodrigo Trespach. A quem eu também gostaria de homenagear e registrar em ata a sua importância como pesquisador, historiador e escritor brilhante.

Antes um parêntese, por questão de justiça, fiz um esclarecimento acerca da criação da Academia de Escritores do Litoral Norte. "Em abril de 2007, por ocasião da 1ª Feira do Livro de Capão da Canoa organizou-se o 1.º Encontro de Escritores do Litoral Norte visando agregar os escritores, e levantar propostas para se ampliar os debates entorno da produção literária dessa região. Foram os idealizadores desse evento Mariza Simon dos Santos e Sérgio Agra, membros do Conselho Municipal de Cultura de Capão da Canoa. Os seus organizadores marcaram uma segunda reunião para o dia 02 de junho de 2007. Pela necessidade de um registro jurídico, surge, então, a proposta da historiadora Marina Raymundo, de Osório, na possibilidade da AEC – Associação de Estudos Culturais, entidade já existente no município assumir um Departamento de Escritores do Litoral Norte. No dia 13 de dezembro de 2008, reunidos no Café com Letras em Osório, os escritores do Departamento de Escritores do Litoral Norte da AEC em unanimidade decidiram criar a AELN – Academia de Escritores do Litoral Norte/RS, desligando-se da Associação de Estudos Culturais. Entre esses escritores vale ressaltar a presença de Rodrigo Trespach (de Osório), Mário Feijó (Capão da Canoa); Tite Martins (Palmares do Sul); Leda Saraiva Soares (Tramandaí); Rosalva Rocha (Sto. Antônio da Patrulha), Ulda Melo, Célia A. Victorino (Imbé), Solange Barbosa Almeida (Tramandaí)."

Voltando ao Rodrigo, eu gostaria de registrar que: Rodrigo Trespach nasceu em 1978, em Osório, no Litoral Norte gaúcho. É casado e pai de dois filhos. Ocupa a cadeira número 1 (Antônio Stenzel Filho) da Academia de Escritores do Litoral Norte Gaúcho, da qual é sócio-fundador, tendo sido presidente em duas oportunidades. Com formação em História e mais de uma década de experiência como pesquisador e genealogista, Rodrigo Trespach é autor de nove (9) livros. Passageiros no Kranich (2007), Borger, Justin, Schmitt e outras famílias de origem germânica (2010), O Lavrador e o Sapateiro (2013), Cidade dos Ventos (2014), Quatro Dias em Abril (2016) e Histórias não (ou mal) contadas – Segunda Guerra Mundial e Histórias não (ou mal) contadas – Revoltas, golpes e revoluções no Brasil (2017) foram publicados no Brasil. Aufbruch zu fremden Ufern – Auswanderung aus dem Büdinger Land (2012) foi publicado na Alemanha. É também autor e um dos organizadores do livro Amor

à Arte (2015). Também é autor de artigos e reportagens para jornais, principalmente Zero hora, e revistas brasileiras e internacionais: National Geographic Brasil, História Viva, História da Biblioteca Nacional, Aventuras na História, Tópicos, da Deutsch-Brasilianische Gesellschaft, BBC History Brasil, Leituras da História, Doispontos e Oficina do Historiador, entre outras. Em 2011, foi agraciado pelo município de Domingos Martins (ES) com a Distinção Personalidade Cultural. Em 2013, foi Patrono da 7.º Feira do Livro de Capão da Canoa (RS). E em Osório, Escritor Homenageado, na 30º Feira do Livro de Osório e da 7º Feira do Livro de Atlântida Sul. Apesar dessas homenagens do poder público municipal, em sua cidade natal, Rodrigo, assim como eu, é um eterno e incompreendido lutador pela preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural do município e da região Litoral Norte.



Na primeira edição de cada mês, estou publicando todos pareceres apresentados ao Pleno do Conselho Estadual de Cultura RS dos projetos que analiso no mês anterior, acompanhados de cópia das respectivas Atas de votação.

Processo nº 1404-11.00/17-0; Parecer nº 261/2017 CEC/RS (http://www.procultura.rs.gov.br/projeto parecer cec.php?cod projeto=16478

O projeto "YANGOS: BRASIL, SIM SENHORI 1ª EDIÇÃO 2018", que trata da gravação do disco Brasil, sim senhor! É RECOMENDADO para avaliação coletiva.

A música instrumental está em ascensão no estado do Rio Grande Do Sul. Parte-se da lembrança de nomes com Gessé Silva, Geraldo Flach e Plauto Cruz, e chega-se aos atuais como Renato

Borghetti, Yamandu Costa, James Liberato, Bethy Krieger e Luizinho Santos, Arthur de Faria, Pedrinho Figueiredo, Luciano Balen e Beto Scopel do CCOMA, Cristian Sperandir e Samuca do Acordeão que, em vários gêneros e estilos, se empenham em executar, pesquisar, estudar, desenvolver e divulgar a música instrumental do nosso estado. O grupo YANGOS se insere neste contexto, e vem trabalhando a música instrumental desde 2005. Segundo o registrado na enciclopédia livre Wikipédia, O grupo Yangos é composto pelos músicos César Casara, Cristiano Klein, Rafael Scopel e Tomás Savaris, possui forte influência da música latino-americana e regional contemporânea. O quarteto é conhecido por difundir a música regional gaúcha de uma forma contemporânea. Estabelecido em Caxias do Sul no Rio Grande do Sul, levou a música instrumental gaúcha para todo o Brasil e também para a Argentina através de shows ao vivo e programas de TV. Ao lado de músicos de reconhecimento internacional como Lúcio Yanel e Dante Ramon Ledesma, o quarteto instrumental Yangos apresenta seu trabalho contemplando gêneros musicais de raiz sul-americana como milonga, rasguido-doble, chamamé, tango, zamba gaucha e chacarera. No Brasil, Yangos já lançou três trabalhos em CD e DVD: Tangos y Milongas (2009), Às Pamoas (2013), Pamoa; Pátria de Todos (2016), gravado em parceria com o cantor argentino Dante Ramon Ledesma. O quarto projeto, intitulado Chamamé (2016), foi lançado na Argentina durante a Fiesta Nacional del Chamamé em Corrientes, com produção do maestro argentino Lucio Yanel e teve lançamento previsto no Brasil em janeiro deste ano. O trabalho realizado com o cantor Dante Ramon Ledesma, foi indicado ao Prêmio Açorianos de Música. Entre as influências do Quarteto Instrumental Yangos, pode-se citar como principais Astor Piazzolla com o nuevo tango, Richard Galliano mudando a música tradicional francesa para o new musette, Lúcio Yanel que introduziu o chamamé no Rio Grande do Sul, Raul Barboza e Nini Flores que levaram o chamamé para todo o mundo. Este projeto que tem por objetivo produzir o álbum YANGOS 'Brasil, Sim Senhor! com distribuição físico e digital, com shows de lançamento a serem realizados em Caxias do Sul, Porto Alegre, Pato Branco, São Paulo e Belo Horizonte; aumentar seu público de interação; contribuir com a inserção da música feita no Rio Grande do Sul no mapa da música brasileira; e inscrever o álbum a importantes prêmios da música, justifica-se plenamente em seu mérito cultural, sua relevância e oportunidade. Está adequadamente formatado e instruído com os documentos necessários. E, as inconsistências apontadas pelo SAT foram sanadas. Mostra-se enxuto em todos os seus orçamentos com valores compatíveis aos praticados no mercado. Oferece como contrapartida, sem nenhum ônus para o estado, cinco oficinas em Escolas Estaduais de Caxias do Sul. Serão na realidade "Palestras Musicadas", ministradas pelos próprios integrantes do grupo que, além da formação superior como arte-educadores através de cursos de licenciatura em música de alguns deles, tem larga experiência como professores de música. O objetivo principal a ser galgado nessas palestras é falar sobre a música instrumental e sua forma de comunicação, onde o grupo contribui culturalmente com sua sociedade e permite que todos tenham a mesma oportunidade de conhecimento. Para a realização dos shows, o grupo apresenta cartas de intenção de recebimento deste espetáculo pelo SESC Palladium BH/MG, SESC-RS, SESI-Curitiba/PR e do Centro Cultural de Música Instrumental Jazz nos fundos de São Paulo.

Em conclusão, o projeto "Yangos: Brasil, Sim Senhor! 1ª Edição 2018" é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber

incentivos no valor de R\$ 114.600,00 (cento e quatorze mil e seiscentos reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS. Porto Alegre, 25 de setembro de 2017. Paulo de Campos - Conselheiro Relator

ATA DE VOTAÇÃO - Sessão das 13h30min do dia 27 de setembro de 2017. Presentes: 19 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros; Jaime Antônio Cimenti, Ivo Benfatto, Paula Simon Ribeiro, Ruben Francisco Oliveira, José Mariano Bersch, Élvio Pereira Vargas, Antônio Carlos Côrtes, Erika Hanssen Madaleno, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Liana Yara Richter, Luiz Carlos Sadowski da Silva, Marlise Nedel Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes e Walter Galvani. (UNANIMIDADE)

Em razão do Of. № 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 28/09/2017 e considerados

Marco Aurélio Alves - Conselheiro Presidente do CEC/RS

Processo nº 1351-11.00/17-6; Parecer nº 244/2017 CEC/RS - (3º AVALIAÇÃO COLETIVA)

O projeto 'GRAMADO IN CONCERT - 4º EDIÇÃO - 2018', que trata de um Festival Internacional de Música na cidade de Gramado É RECOMENDADO para avaliação coletiva. O projeto está adequadamente formatado, bem como instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito. As inconsistências apontadas foram sanadas, podendo, desta forma, ser considerado oportuno e relevante. Através de seus três pilares fundamentais, o Cultural, que promove uma série de apresentações de solistas, duos, grupos de câmara, bandas e orquestras; o turístico, que a partir das apresentações musicais oferecidas gratuitamente, proporciona aumento significativo do turismo e principalmente o Pedagógico, pois a base do festival é o oferecimento de oficinas de instrumentos e práticas de orquestra para 300 estudantes música brasileiros e do exterior, conduzidas por professores do cenário nacional e internacional, Com certeza alcançará seu principal objetivo que é o de "Proporcionar a estudantes de música e músicos profissionais o acesso ao aprimoramento musical a partir de oficinas, ensaios e concertos, sob orientação de referências da área em nível nacional e internacional. Assim como, proporcionar aos gramadenses e turistas, o acesso gratuito a apresentações musicais de qualidade, em diversos espaços da cidade". O projeto ainda prevê 62 bolsas integrais para estudantes de música gramadenses, aprovados, que não tenham condições financeiras. O proponente informa ainda que através do Plano de Comercialização camisetas, inscrições com e sem hospedagem viabilizam um valor total: R\$ 70.200,00; com Receitas Originárias de Prefeitura R\$ 24.000,00; e com Incentivo Fiscal Federal R\$ 699.733,60. Este projeto terá grande repercussão e trará incremento turístico para Gramado, através de inúmeros concertos, além da formação e do aprendizado musical dos estudantes, dando visibilidade não só para todos os envolvidos como para toda a comunidade cultural riograndense. Em conclusão, o projeto "Gramado In Concert - 4ª Edição - 2018" é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber

incentivo no valor de R\$ 215.470.00 (duzentos e guinze mil guatrocentos e setenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais Pró-Cultura RS. Porto Alegre, 13 de setembro de 2017. Paulo de Campos - Conselheiro Relator

Processo nº 1222-11.00/17-6; Parecer nº 241/2017 CEC/RS – (Parecer aprovado por unanimidade - RECURSO EM AVALIAÇÃO)
O projeto "ESPECIAL DE FINAL DE ANO 1º EDIÇÃO 2017" NÃO É RECOMENDADO para Avaliação Coletiva.

O projeto está adequadamente formatado, bem como instruído, para a apreciação do seu mérito. As inconsistências apontadas pelo SAT foram sanadas, porém, isso não basta para que o projeto em tela seja considerado oportuno e relevante. A proponente não esclarece quais os vínculos, culturais ou de gênero, que a levaram a colocar o Coral Vozes de Santa Catarina e a Orquestra de Gaiteiros num mesmo espetáculo. Não fica claro, em nenhum momento, se os dois terão alguma apresentação conjunta. Pelo descrito nos releases dos artistas, serão dois espetáculos separados e em sequência. "O Grande Coro Vozes de Santa Catarina é proveniente de sete corais da região da Grande Florianópolis e sul do estado de Santa Catarina, todos regidos pelo maestro Robson, que os reúne para grandes apresentações, especialmente no Natal. O 'Oratório Natividade' é um drama religioso de cerca de 60 minutos, mostrando de forma cantada e encenada toda a história do nascimento de Jesus. Dividido em 9 quadros, o espetáculo vai desde as Profecias de Isaias, Anunciação do Anjo, Visita de Maria a Isabel, Nascimento e Acalanto do Menino Jesus até a chegada dos Reis Magos e Coro Final". Concluindo, informa em sua ficha técnica que os arranjos são de autoria do próprio compositor das músicas sacras, José Acácio Santana, a Direção Geral e Regência de Robson Medeiros Vicente e que um único tecladista, Ramon Pereira da Silva, é o acompanhante de todo o Coral. Acerca da Fábrica de Gaiteiros, no release nada conta sobre o repertório a ser executado, só informa que: "(...) tem como intenção despertar o interesse de crianças e jovens pelo acordeão diatônico possibilitando o acesso ao instrumento e noções básicas de aprendizado e aperfeiçoamento na Escola de Gaiteiros (...)". Em relação à apresentação propriamente dita, depreende-se do currículo de Renato Borghetti e diz que: "(...) o instrumental do gaiteiro costuma entrar nos arquivos de música étnica ou até jazz fusion, mesmo tendo na essência ritmos como vanerão, chote, milonga e chamamé". Continua o release: "A posição de Borghetti é bastante clara a este respeito: 'Minha música é regional gaúcha, é minha fonte e rumo, é a partir desta posição que desenvolvo meu trabalho". Portanto não há nenhuma relação ou fundamentação para apresentar o projeto como um concerto único. Há ainda na planilha de custos alguns itens com valores que deixam este relator, no mínimo, intrigado e constrangido: O coral (180 integrantes, seu regente e tecladista), apesar de constar na anuência o valor de R\$ 22.700,00, tem previsão de cachê no item 1.4 de apenas R\$ 8.000,00 e a Fábrica de Gaiteiros, item 1.3, R\$ 18.500,00. Estes são os únicos cachês artísticos do projeto, que somam um percentual aproximado de apenas 11% do valor total solicitado. Já a responsável pela Captação de Recursos e Coordenação Geral solicita no item 3.10 valor de R\$ 2.500,00, que foi adequado pelo SAT para R\$15.000,00, sendo esse valor solicitado um pouco menor do que a soma dos cachês de aproximadamente 200 artistas, como é citado pela própria proponente. A isso, somam-se ainda: 1.1 Produção Executiva - R\$ 10.000,00; 1.2 Direção Artística - R\$ 5.000,00; 1.12 Cenografia - R\$ 8.923,00; 1.17 Apresentador/Mestre de cerimônia - R\$ 2.000,00; 1.23 Assistente de Produção – R\$ 3.000,00; Assessoria de imprensa - R. 3.000,00; 3.2 Assessoria no planejamento e gestão - R. 5.000,00; 3.4 Assessoria jurídica - R. 5.2500,00; e 4.3 Direitos Autorais Ecad R. 5.052,00, entre outros. Para um evento dessa magnitude, faz-se necessária uma infraestrutura gigantesca e onerosa para uma única apresentação. E, como complemento dessas ações, o projeto oferece como retorno de interesse público uma oficina de teatro ministrada pela diretora artística deste projeto, que, em seu plano, apresenta-se como arquiteta, atriz, diretora de teatro, cenógrafa, economista da cultura e produtora cultural. O plano não define, porém, carga horária, público alvo e faixa etária, citando apenas "grande grupo" e a divisão posterior desse em "pequenos grupos". Em conclusão, o projeto "Especial de Final de Ano 1ª Edição 2017" NÃO É RECOMENDADO para a Avaliação Coletiva.

Porto Alegre, 12 de setembro de 2017. Paulo de Campos - Conselheiro Relator

Momentos do Conselho:









iro, a fim de ortalecer a relação entre CEC/RS e CODIO

Processo nº 1224-11.00/17-2; Parecer nº 232/2017 CEC/RS (<u>http://www</u> .procultura.rs.gov.br/projeto_parecer_cec.php?cod_projeto=16473

O projeto "MISTURA FINA - Música para fugir do Trânsito 1ª Edição 2018", que trata de um circuito de shows no Theatro São Pedro, em Porto Alegre, É RECOMENDADO para a Avaliação Coletiva

O Theatro São Pedro, ao completar 160 anos, constitui-se na grande representação cultural do estado do Rio Grande do Sul nas artes de palco. Tombado pelo patrimônio histórico municipal, estadual e nacional, e inventariado no Projeto Monumenta do Ministério da Cultura, tem sido referência de teatro não apenas no país, como também internacionalmente, pela excelência e magnitude das instalações oferecidas a seus expectadores e artistas, pela programação artística e pelas circunstâncias excepcionais de sua inserção e localização na capital do estado. Tem como missão encantar, divertir e emocionar as pessoas através da apresentação de teatro, música, dança e ações culturais de qualidade, contribuindo para a democratização da cultura. Pretende constituir-se, junto ao Multipalco Theatro São Pedro, em um grande centro de referência das artes de palco da América Latina. E inserido nesse contexto está o Foyer Nobre do Theatro São Pedro que já foi, é, e continuará sendo um espaço de grandes apresentações individuais ou de pequenos grupos musicais de todos os gêneros, com requinte e beleza, em horários alternativos. Aqui se enquadra o projeto Mistura Fina - Música para fugir do trânsito, pois dá oportunidade aos artistas e ao público de se beneficiarem com quarenta sessões de espetáculos musicais de pequeno porte, mas de muita diversidade e qualidade artística e cultural, o que por si só já garante o seu mérito cultural, sua relevância e a sua oportunidade. Tendo em sua equipe principal pessoas da própria Associação da Amigos de Theatro São Pedro, e como curadores pessoas de reconhecido conceito e capacidade, como Arthur de Faria e Bruno Melo Pereira, a programação artística contemplará sempre a alta qualidade, a diversidade e também a oportunidade para grandes e novos talentos não só da capital, mas de todo o estado.

A fim de viabilizar o projeto, atendendo ao critério de oportunidade, sugere-se glosas pontuais nos itens 1.19, 1.20 e 3.5 da Planilha de Custos. Este relator vê com muita simpatia e entusiasmo este projeto que, enxuto em seus orçamentos, terá grande repercussão e trará, durante os seus dez meses de duração, visibilidade não só para todos os envolvidos como para toda a comunidade cultural rio-grandense

Em conclusão, o projeto "MISTURA FINA - Música para fugir do Trânsito 1ª Edição 2018" é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de R\$ 165.460,00 (cento e sessenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-cultura RS. Porto Alegre, 05 de setembro de 2017, Paulo de Campos - Conselheiro Relator

ATA DE VOTAÇÃO - Sessão das 13h30min do dia OS de setembro de 2017. Presentes: 22 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros: Ruben Francisco Oliveira, José Mariano Bersch, Plínio José Borges Mósca, Élvio Pereira Vargas, Antônio Carlos Côrtes, Erika Hanssen Madaleno, Dael Luis Prestes Rodrigues, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Liana Yara Richter, Rafael Pavan dos Passos, Luiz Carlos Sadowski da Silva, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes, André Venzon e Walter Galvani, Abstenções: Paula Simon Ribeiro, Marlise Nedel Machado e Ivo Benfatto.

Em razão do Of. Nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 14/09/2017 e considerados prioritários. Marco Aurélio Alves - Conselheiro Presidente do CEC/RS

Processo nº 950-11.00/17-0; Parecer nº 226/2017 CEC/RS (http://www.procultura.rs.gov.br/projeto_parecer_cec.php?cod_projeto=16251

O projeto "TURNÉ DE LANÇAMENTO DO CD DA BANDA VALENTE - 1ª EDIÇÃO 2017", que trata do lançamento do CD da banda em Porto Alegre, Novo Hamburgo, Santa Maria, Pelotas e São Paulo É RECOMENDADO para avaliação coletiva.

O projeto está adequadamente formatado, bem como instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito. As inconsistências apontadas foram sanadas, podendo, desta forma, o projeto ser considerado oportuno e relevante. Sugere-s

porém, que a faixa etária das oficinas seja reduzida para criancas de 6 a 10 para que haja uma assimilação e compreensão mais unanime dos conteúdos apresentados. Considera-se ainda desnecessário as rodas de conversa propostas Para adequar o projeto a valores praticados habitualmente e a outros itens deste próprio projeto, este relator encontrou a necessidade de glosas pontuais nos seguintes itens: 1.2 - Produtor executivo; 1.3 - Assistente de produção; 1.5 - Rodas de conversa; 1.6 - Cenografia de R\$ 6.000,00; 1.9 - Hospedagem Rio Grande do Sul; 2.1 - Assessoria de imprensa; 2.3 - Projeto gráfico; 2.4 - Mídia de internet; 3.1 - Coordenação do projeto. Total da glosa: R\$ 18.900,00, passando o total dos itens de R\$ 52.300,00 para R\$ 33.400,00. Em conclusão, o projeto "Turnê de Lançamento do CD da Banda Valente - 1ª Edição - 2017" é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de R\$ 99.850,00 (noventa e nove mil, oitocentos e cinquenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 02 de setembro de 2017. Paulo de Campos - Conselheiro Relator

ATA DE VOTAÇÃO - Sessão das 13h30min do dia 11 de setembro de 2017. Presentes: 21 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros: Jaime Antônio Cimenti, Ivo Benfatto, Paula Simon Ribeiro, Ruben Francisco Oliveira, José Mariano Bersch, Plínio José Borges Mósca, Élvio Pereira Vargas, Erika Hanssen Madaleno, Dael Luis Prestes Rodrigues, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Marlise Nedel Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes e Walter Galvani. Abstenções: Luiz Carlos Sadowski da Silva, André Venzon e Antônio Carlos Côrtes.

Em razão do Of. № 182/2015 da SEDAC, os projetos recome ndados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 14/09/2017 e considerados prioritários. Marco Aurélio Alves - Conselheiro Presidente do CEC/RS

STACCATOS - PAULO DE CAMPOS © 2001-2017 - pc@rima.art.br